

Acta da reunião
ordinária do Con-
selho Municipal
realizada em oito
de maio de mil
novecentos e seten-
ta e nove:

As oito dias do
mês de maio de mil novecen-
tos e sessenta e nove, nesta ci-
dade de Guara, Paços do Con-
celho e Sala das Sessões, reuniu-
-se o Conselho Municipal, pri-
vamente convocado nos termos
legais, estando presentes, além
do seu Excelentíssimo Presiden-
te, os seguintes senhores doutores
Gabriel Varela Fradinho, José
Sebastião Rapaulas Júnior, João
José Damas, Manuel Stanis-
lau Pereira de Barahona, Dou-
tor Alberto Francisco da Silva,
Manuel Bertrand Pita Mora,
Doutor António dos Santos Ma-
ta, Custódio Joaquim Alves Al-
faiinha, Purgílio da Piedade
Morgado e Adelino Ferreira.

da Silva.

Aberta a reunião às onze e uma horas, o Senhor Presidente fazendo-se secretariar pelos Senhores Doutor Gabriel Varela Fradinho, Secretário efectivo e Custódio Joaquim Alves Alfacinha, comunicou que os dogais Senhores Doutor Anibal do Carmo Rosa Bruno, José Alberto Ribeiro e José de Amira Murteira, participavam a impossibilidade da sua comparecência à presente reunião, faltas estas que o Conselho deliberou considerar como devidamente justificadas, após o que se ocupou dos seguintes assuntos:

Regulamento do Cemitério Municipal: - O Senhor Presidente submeteu à apreciação o "Regulamento do Cemitério Municipal", aprovado pela Câmara em sua reunião de vinte e dois de abril findo, e cujo texto fora distribuído a todos os membros presentes, diogo do Conselho, dispensando-se assim a sua leitura.

Como nenhum dos dogais quisesse fazer quaisquer considerações sobre o regulamento em causa, o Senhor Presidente pô-lo à votação vinda

a mereceu a aprovação unânime.

Relatório de gerência: Seguidamente procedeu o Senhor Presidente a leitura do "Relatório de Gerência" da Câmara Municipal relativo ao ano de mil novecentos e sessenta e oito, documento este que, do mesmo modo, fora distribuído como necessária antecedência a todos os Senhores Jogaes do Conselho, e que fica aqui referido como apenso a esta acta, depois de devidamente assinado e rubricado por todos os membros presentes.

Posto a discussão, usou em primeiro lugar da palavra o vogal Senhor Adelinho Silva para propor um voto de pesar pelo falecimento do irmão do excellentíssimo Senhor Doutor Armando José Pedigão, ilustre Presidente da Junta Distrital, voto que foi aprovado por unanimidade.

Logo entrando, propriamente, na apreciação do Relatório acabado de ler, o mesmo vogal dirigiu as suas felicitações ao Senhor Presidente e a' Câmara Municipal pelo minucioso e circunstanciado

do relatório agora em discussão bem como e principalmente pela obra realizada de que esse documento, não obstante, dá apenas uma rápida ideia.

com efeito - continuar o mesmo rogal - só visitando-se todo o concelho se poderia avaliar bem em toda a extensão o volume e o mérito da obra realizada. Por toda a parte se vêem bairros deridamente urbanizados, ruas pavimentadas, estradas e caminhos abertos, lavadouros, escolas e serviços públicos, cuja construção se fica devendo a acção do Senhor Presidente da Câmara. A obra é na verdade de muito e seria muito útil se fosse possível proporcionar-se uma visita a todos os membros do conselho, pois se assim poderiam ficar convenientemente identificados com ela. Mas suas felicitações - disse ainda o mesmo rogal, que sabe que interpreta o sentir de todo o concelho, e que engloba além do Senhor Presidente e toda a verbação, o Senhor Engenheiro - Chefe da Repartição Técnica, o Chefe da Secretaria e o Director - Delegado dos Ser-

ricos Municipalizados, pela
vã e vã colaboração dispen-
sada a' Câmara.

Quanto ao Relatório,
porque se apresenta verdadei-
ramente esclarecedor, nada
tem a dizer e, em seu enten-
der, ele merece a plena apro-
vação do Conselho.

Falou a seguir o Sr. Joga-
lheiro Morgado, para inteiri-
mente corroborar as consi-
derações feitas pelo Sr. Joga-
lheiro, sugerindo que o
relatório fosse aprovado por
aclamação.

Encerrou o debate.

Como mais ninguém qui-
sesse fazer quaisquer outras
considerações, o Sr. Presi-
dente pôs o relatório a' vota-
ção, vindo, a tirar, a ser apro-
vado por unanimidade, apro-
vando-se igualmente o voto de
louvor a' Câmara proposto
pelo Sr. Adelino Silva.

Seguidamente, o Sr. Presi-
dente agradeceu as re-
ferências que acabam de ser
feitas ao Relatório, agrade-
cendo, em seu nome e no da
Câmara, as felicitações e o voto
de louvor que lhes foi confe-
rido.

Quando a' visita do

conselho, o assunto vai ser de
verdadeiramente estudado, pois re-
conhece-se que há a certeza
e interesse em dar a conhecer
o que em matéria de obras e
melhoramentos se tem rea-
lizado em todo o concelho.

Outros assuntos: O vogal Se-
nhor Pereira de Barabera, re-
ferindo-se a uma passagem do
Relatório, há pouco afixado,
perguntou ao Senhor Presidente
se as participações do En-
tado, correspondentes a aiten-
e cinco por cento ao valor das
obras de electrificacão rural
se applicam só em relação ás
obras já realizadas ou se se
applicam só em relação ás
~~obras já realizadas ou se se~~
applicam apenas ás novas
obras.

Ob feita esta pergunta
referiu-se seguidamente o
mesmo vogal, aos novos argua-
mentos que, em seu entender,
não seriam para o presente
e muito menos para o futuro,
por serem exageradamente
estritos, não permitindo que
dois carros se cruzem.

Outro assunto que
gostaria de ventilar, e isto há
a moir a nossa cidade, é da
cerca do Convento da Graça, que

faz pena pelo abandono a que
foi votada.

Dadas as boas relações
existentes com as autoridades
militares não poderia
um meio de se libertar a que
le monumnto de tudo quanto
o afronta, mesmo que se tenha
de interessar o Ministério da
Educação Nacional? Pergun-
tou. Outro aspecto que goste-
ria de ventilar, e isto foi
arras a' nossa cidade, e' da
cerceza do convento da Graça, que
faz pena pelo abandono a que
foi votada. Reputa de muito
interesse e que gostaria de
ventilar, e' do alargamento do
Largo das Portas de Machado,
que, com sacrificio de uma
pequena area do quintalão
ali existente, poder-se-ia me-
lhorar as condicoes de tran-
sito naquelle local que hoje,
por falta de visibilidade,
constituy um perigo.

Por ultimo, o mesmo
cogor, sugeriu que se encetas-
sem diligencias com vista a
supressão do carregado exis-
tente junto ao Palacio Bara-
bosa, para se pôr o mesmo
a descoberto, o que muito
contribuiria para o embe-
lezamento da nossa cidade

e constituiria mais um elemento de valorização municipal.

Respondendo a este colega, disse o Senhor Presidente:

Quanto ao convento da Graça, esclarece que o problema não é da Câmara mas sim do Ministério das Obras Públicas e do Ministério de Exercício. Isto não quer dizer que a Câmara não diligencie no sentido de se obter a satisfação dos desejos do Senhor Côgale, aliás justos e oportunos e que afinal são os desejos de todos. É assim, na primeira oportunidade que se lhe depare, tratará, uma vez mais do assunto junto de Sua Excelência o General Comandante da Terceira Região Militar.

Quanto ao largo das Portas de Machado, o problema está já a ser tratado, e tanto assim que já se encetarão diligências como locação do quintalão e só não foram ainda concluídas e o arranjo do local não ter realizado por as possibilidades financeiras do Município não o terem permitido. Rem-se entendido que outras obras, como as de pavimentação e de arreamentos, se mostrem

mais prementes, que o alargamento do laço em questão. Assim, tem-se procurado facilitar a arrendamentos que os Buiços, a quem a cidade que numa organização de ordem de necessidades apresentam prioritárias.

Quanto ao Laranjal continuou o Senhor Presidente nas suas explicações, já a Câmara tem tentado resolver o problema, mas porque a propriedade é pertença de muitos, a sua solução é difícil. Há na verdade de muito interesse a supressão do referido Laranjal já pelos fins preconizados pelo Senhor Vogal, já porque se vai tornando imperioso o alargamento do recinto da Feira.

Relativamente a largura das ruas, julga o Senhor Presidente absolutamente incoerentes os reparos feitos particularmente na urbanização que está a fazer da Quinta da Bela Vista dentro destes arrendamentos que dá acesso às misérias.

Há um problema que tem preocupado a Câmara, e a tal ponto que nos arrendamentos recentemente construídos ou

melhorados, tem-se procurado suavizar os inconvenientes resultantes da frequência ou falta dos arzuamentos pela construção de desvios nos passeios, onde os carros podem estacionar. Ainda a propósito de arzuamentos, falou o Sr. Sr. Senhor Adelino Silva para dizer que foi chamada a sua atenção para o facto de se ter iniciado uma estrada que partindo da Tapada do Ramalho daria acesso directo ás Piscinas, mas que veio a ser interrompida. Porque essa estrada se lhe afigura de muito interesse, perguntou ao Sr. Senhor Presidente que o interrompisse o que se lhe ofereceu.

Respondendo - lhe disse o Sr. Senhor Presidente que nenhuma estrada foi sequer iniciada na Tapada do Ramalho para dar acesso directo ás Piscinas. Os arzuamentos, por serem feitos naquelle Bairro, obedecem inteiramente ao respectivo projecto urbanístico do local onde não se prera tal estrada.

O mesmo rogou, fazendo eco do que ao seu conhecimento chegou, occupou-se da arborização do já referido

bairro da Tapada do Lama-
cho, que, ao que lhe foi in-
formado, havia já sido soli-
citada à Câmara.

Relator quando, lhe, disse
o Senhor Presidente que na
verdade está no programma
de realização da câmara a
arborização do referido bai-
ro, trabalhos esses que, pela
sua natureza, não podem
agora ser levados a effectos,
mas se-lo-ão na época pro-
pria para o que já se toma-
ram as necessarias medidas.

Lo porque mais nin-
guém quisesse fazer qual-
quer outras considerações,
o Senhor Presidente, encerrou
os trabalhos, manifestando,
uma vez mais, os seus agrá-
decimentos a todos pela sua
comparência a presente reu-
nião e pelas lições e referências
do Relatorio.

Para constar, se la-
vou a presente acta que foi
imediatamente lida e apro-
vada. Jo ~~delegado~~
chefe da Secretaria da Câma-
ra Municipal, a redigir e sub-
screver.

— por ter: — "so em relação ás
obras já realizadas ou de
se applicam"; "gostaria de

ventilar, e isto por amor a
nossa cidade, e da cerca do
convento da Graça que faz
pena pelo abandono a que
foi votada".

Sim de J. M. Lúcia J.
~~Gabriel de Lúcia J.~~
~~Gabriel de Lúcia J.~~